PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 895/2019

Considerando a história deste bairro com ares de cidade, começou ainda no Brasil Império, quando os negros se escondiam nas áreas do Quilombo do Buraco do Tatu, que correspondia a extensão do atual bairro de Valéria até o bairro de Itapoan, na orla da capital baiana. Cajazeiras é um bairro marcado pela existência de vários conjuntos habitacionais, sendo um dos maiores dessa natureza na América Latina.

Considerando a destruição do antigo quilombo, os grandes fazendeiros herdaram as terras e fizeram grandes áreas de plantio. Isso durou anos dá década 70, do século XX, quando, iniciou-se o processo de desapropriação das três fazendas que existiam no local (Jaguaripe de Cima, Fazenda Cajazeiras e Fazenda Boa União, além também, da Chácara Nogueira, no bairro de Águas Claras). Em alguns casos, grandes extensões foram compradas. O objetivo disto, era construir um conjunto habitacional que abrigasse os servidores públicos estaduais e estimulasse a habitação no entorno da localização.

Considerando ser um bairro com dimensões de município e, muitas vezes, se faz necessário o uso de transportes coletivos tamanha a distância a percorrer. Desta forma, há de se imaginar que o perfil dos moradores das várias regiões de Cajazeiras é bastante diversificado e, por isto, não se definiu, tendo em vista as redes de relações sociais, se os informantes deveriam ter um perfil disperso ou local. Neste ano o bairro foi escolhido para sediar a primeira edição do Festival Literário Nacional por reunir públicos diversos e por possuir uma grande concentração de escolas estaduais, com mais de 20 unidades.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Exmo. Sr. Prefeito, Antônio Carlos Magalhães Neto, a viabilidade técnica de construção do Centro Cultural de Cajazeiras, na região do Campo da Pronaica, respeitando a poligonal do referido bairro.

Salvador, 13 de setembro de 2019.

Ireuda Silva
vereadora